

# A VOZ do Metalúrgico

Órgão de Informação e Luta dos Trabalhadores Metalúrgicos da Grande Curitiba



## 28 DE ABRIL – DIA MUNDIAL EM MEMÓRIA ÀS VÍTIMAS DE ACIDENTE DE TRABALHO E DOENÇAS OCUPACIONAIS

# Doenças ocupacionais e acidente de trabalho

## SAIBA O QUE É E COMO PREVENIR

Doenças ocupacionais são as que estão diretamente relacionadas à atividade desempenhada pelo trabalhador ou às condições de trabalho às quais ele está submetido. Podem causar afastamentos temporários, repetitivos e até definitivos, prejudicando a produtividade.

Já o acidente de trabalho é aquele que acontece no local e no tempo de trabalho, produzindo lesão ou doença que resulte na redução da capacidade de trabalho ou até em morte.

Segundo dados do Observatório Digital de Saúde e Segurança do Trabalho, parceria entre a Organização Internacional do Trabalho (OIT) e Ministério Público do Trabalho (MPT), nos últimos 5 anos, cerca de 4 milhões de acidentes de trabalho foram registrados no Brasil. Neste mesmo período, também foram

registradas no país mais de 15 mil mortes por acidentes de trabalho. Somente no Paraná, cerca de 240 mil acidentes foram registrados nestes 5 anos, sendo que, quase 1.300 deles foram fatais.

Esses são só alguns dos dados alarmantes e que levantam a bandeira sobre a necessidade de aumentar a luta pela conscientização e prevenção de acidentes e doenças no ambiente de trabalho, visando sempre à garantia de um ambiente saudável, seguro e livre de riscos para o trabalhador.



### VEJA TAMBÉM:

- Saiba mais sobre doenças ocupacionais e como preveni-las
- Acidente de trabalho: sua empresa é segura?
- Saiba o que é assédio moral
- Hora extra abusiva: será que vale a pena?
- Doenças ocupacionais e acidente de trabalho: o que fazer quando ocorre?

# Saiba mais sobre as principais doenças ocupacionais e como preveni-las

**A saúde e segurança do jovem precisam de atenção**



**Sérgio Butka**, Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos da Grande Curitiba, da Federação dos Metalúrgicos do Paraná (Fetim) e da Força Sindical do Paraná.

Os dados da Organização Internacional do Trabalho e do Ministério Público do Trabalho comprovam que atualmente jovens são as maiores vítimas de acidentes e doenças do trabalho no Mundo. No Brasil não é diferente. São essas pessoas com idades entre 25 e 39 anos que tem sofrido grande parte dos acidentes, muitos deles fatais, no nosso país.

Por isso é preciso dar uma atenção especial para essa parcela da população. Precisamos focar ainda mais na ampliação das ações e práticas de prevenção dentro das empresas, implantando mais CIPAs, aumentando o uso de EPIs e reduzindo as jornadas de trabalho.

Mas, para isso, é preciso união! Trabalhadores, cipeiros, Sindicatos, empresários, supervisores e entidades em geral precisam estar comprometidos neste grande propósito de proteger nossos jovens! Só assim é que evitaremos que o Brasil siga com estatísticas alarmantes como 1 acidente de trabalho a cada 48 segundos ou 1 morte por acidente de trabalho a cada 3 horas e 38 minutos.

É preciso dar um basta nisso e transformar de vez as nossas fábricas em ambientes seguros e marcados pela valorização da dignidade humana!

DOENÇA	CAUSA	SINTOMAS	SE NÃO FOR TRATADO	COMO PREVENIR
 <b>Asma Ocupacional</b>	Inalação de poeira de materiais como algodão, linha borracha, couro, madeira, tinturas, etc	Falta de ar, tosse, aperto e chiado no peito e tosse noturna	Paradas respiratórias e câncer de pulmão	Manutenção da limpeza e uso de Equipamentos de Proteção individual (EPI)
 <b>Dermatoses ocupacionais (doenças de pele)</b>	Contato com substâncias química e físicas nocivas a pele	Coceiras, descamação ou rachamento da pele, manchas e alterações na pele e nas mucosas	Feridas, alterações estéticas e funcionais que interferem na vida social e no trabalho	Manutenção da limpeza do local de trabalho, utilização de Equipamentos de Proteção Individual (EPI), limpeza do vestuário e normas de higiene pessoal
 <b>Ler / Dort</b>	Movimentos repetitivos, postura incorreta, carregar peso excessivo	Dor localizada, fadiga, enrijecimento muscular, falta de firmeza nos membros afetados, principalmente nas mãos	Perda permanente da capacidade física e laboral para as mínimas funções	Ginástica laboral, pausas no trabalho, introdução da ergonomia no ambiente de trabalho
 <b>Perda auditiva (PAIR)</b>	Exposição a ambientes com níveis de ruídos elevados e contínuos	Diminuição gradativa da audição	Surdez definitiva	Utilização de Equipamentos de Proteção individual (EPI)
 <b>Distúrbios mentais</b>	Exposição a produtos químicos, excesso de trabalho, pressão psicológica, fatores relativos a organização e convivência no ambiente de trabalho, medo	Ansiedade, Insegurança, angústia, fadiga física e mental, irritação, mudança brusca de comportamento e depressão	Alcolismo, Síndrome do Pânico e suicídio	Desenvolvimento de atividades que busquem a humanização do processo de trabalho através do respeito e do reconhecimento da dignidade da pessoa, o que possibilita a construção de ambiente de trabalho mais saudável

## Acidente de trabalho

Veja aqui se sua empresa é segura? Ela:

- Tem Cipa (Comissão Interna de Prevenção a Acidentes)?
- Tem mapa de risco (levantamento dos locais de risco no ambiente de trabalho)?
- Oferece Equipamentos de Proteção Individual (EPI) aos empregados?
- Oferece treinamento adequando ao trabalho a ser executado?
- Desenvolve programas de conscientização e prevenção?



# Passo a Passo sobre o que fazer em caso de doença ocupacional e acidente de trabalho

## Assédio Moral: Como identificar esse abuso

Assédio Moral é a exposição dos trabalhadores a situações humilhantes e constrangedoras, de forma repetitiva, durante a jornada de trabalho. São características do assédio moral:

- Difamar, fazer piadas jocosas, ridicularizar, ignorar, perseguir ou expor ao ridículo
- Insinuar que o funcionário é incompetente
- Determinar que o trabalhador execute funções muito acima de suas possibilidades ou, ao contrário, que desempenhe tarefas inúteis ou que estejam bem abaixo de suas habilidades
- Discriminar os trabalhadores que voltam do afastamento do INSS

**O QUE FAZER:** se você ou algum conhecido é vítima dessas práticas abusivas, não tenha medo e denuncie ao seu Sindicato.

Fonte: Diesat

- 1** Comunicar imediatamente ao Sindicato
- 2** Solicitar imediatamente a abertura de uma C.A.T. (Comunicação de Acidente de Trabalho), tendo o cuidado de verificar se o C.I.D. (Código Internacional de Doenças) foi corretamente preenchido
- 3** Comunicar imediatamente a C.I.P.A. (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes)
- 4** Ao passar na perícia médica, exigir no ato da consulta, um acompanhante para garantir que o médico perito aja com ética profissional
- 5** Seguir à risca o tratamento médico-ambulatorial, psicológico e hospitalar, para garantir seu pronto restabelecimento, sem pressa de voltar ao local de trabalho, e sem ceder à pressão do empregador para uma volta antecipada ao mesmo
- 6** Solicitar, quando da iminência de sua alta, o encaminhamento para um Centro ou Núcleo de Reabilitação Profissional do INSS
- 7** Caso seja vítima de pressão psicológica ou direta, de superiores hierárquicos, em seu retorno, comunicar imediatamente o Sindicato

## Hora Extra abusiva: Será que vale a pena?



ESTRESSE



CANSAÇO FÍSICO



FIM DA VIDA FAMILIAR



REDUÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA



FIM DA VIDA SOCIAL

### EXPEDIENTE

A Voz do  
**Metalúrgico**  
www.simec.com.br

### VOZ

A Voz do Metalúrgico é um órgão de informação e luta dos trabalhadores metalúrgicos da Grande Curitiba. Publicado há 29 anos, desde setembro de 1986.  
Diretor responsável: Sérgio Butka.

### SIMEC

Sindicato dos Metalúrgicos da Grande Curitiba.  
Sede: Rua Lamenha Lins, 981, Rebouças, Curitiba - Paraná.  
Tel.: 3219-6400 Fax: 3219-6455. Subsede São José dos Pinhais - Tel.: 3219-6413. Subsede Pinhais - Tel.: 3219-6434. Subsede Araucária - Tel.: 3219-6486

### SIMEC

Editor: Gláucio Dias | Textos e edição:  
André Nojima | Projeto gráfico, paginação  
e arte: Adalton de Oliveira Jornalista  
responsável: Gláucio Dias - Registro  
Profissional: MTE 04783 - PR



**SINDICATO DOS METALÚRGICOS DA GRANDE CURITIBA**  
Sérgio Butka - Presidente

